



# The Brazilian Journal of INFECTIOUS DISEASES

www.elsevier.com/locate/bjid



## XXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA

### ANTIMICROBIANOS

#### 20 MIL PROBLEMAS COM ANTIMICROBIANOS CATEGORIZADOS PELA FERRAMENTA PRAT: INDICADOR DE GESTÃO DO PROGRAMA DE STEWARDSHIP

Marinei Campos Ricieri\*, Kharol Neves,  
Mariana Tofalini Silva, Bianca Sestren,  
Laura de Almeida Lanzoni, Mariana Millan Fachi,  
Harli Pasquini Netto, Fábio de Araújo Motta

Hospital Pequeno Príncipe, Curitiba, PR, Brasil

**Introdução/Objetivo:** Uma das fragilidades dos Programas de Stewardship de Antimicrobianos (ASP) é o registro das intervenções farmacoterapêuticas (IF) e geração de indicadores. Não existia no Brasil uma ferramenta que pudesse harmonizar, entre os ASP, a identificação e categorização dos problemas relacionados a terapêutica antimicrobiana (PRAT). A ferramenta PRAT, descrita por Ricieri et al. 2021, é uma alternativa para elaboração e análise do perfil dos problemas com antimicrobianos (ATM) em cada instituição. O objetivo deste trabalho é categorizar problemas identificados com ATM em um hospital pediátrico por meio da ferramenta PRAT.

**Métodos:** Estudo retrospectivo de levantamento dos registros das IF com ATM, realizado em hospital pediátrico do Brasil, com ASP implementado desde 2016 (CAAE 42225321.9.0000.0097). A PRAT apresenta a seguinte estrutura: identificação do domínio geral do problema (ex. medicamento desnecessário) e identificação do subdomínio do problema (ex. tempo prolongado). A ferramenta sugere qual IF e a classificação do impacto deste problema em relação à terapia (Indicação, Efetividade, Segurança). A amostra do estudo se refere aos dados de Jan/16 a Jun/23.

**Resultados:** Foram identificados 21.274 problemas com o uso de ATM no referido hospital. As principais classes submetidas às IF foram glicopeptídeos (24%), antifúngicos (15%) e penicilinas (12%). Entre os domínios, o principal problema foi “dose prescrita” (24%), tanto sub ou sobredose, baseado em nível sérico, literatura ou farmacocinética. As doses baixas têm um impacto direto na efetividade e desfecho clínico e, 1413-8670/

atualmente, sabemos que a otimização de dose é uma estratégia para potencializar o efeito do ATM. A sobredose traz problemas de exacerbação do efeito, reação adversa e consequente prolongamento da hospitalização. Sobre a classificação do impacto, tivemos 25% em Segurança (prevenindo eventos adversos); 23% em Indicação de uso (intervenção em antibioticoterapia inadequada, insuficiente ou desnecessária); e 18% sobre a Efetividade do ATM, principalmente relacionadas às otimizações de dose, tempo de infusão e interpretação de antibiograma. Por fim, a taxa média de aceitabilidade das IF, ao longo de 8 anos, foi de 93%.

**Conclusão:** A categorização pela ferramenta PRAT permitiu conhecer detalhadamente os reais problemas com ATM no hospital em estudo, analisá-los, bem como estudar melhorias direcionadas.

**Palavras-chave:** Stewardship Antimicrobianos Gestão Indicadores

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102813>

#### ANÁLISE GENÔMICA DE KLEBSIELLA PNEUMONIAE ST11 CO-PRODUTOR DE NDM-7 E KPC-2 EM UM HOSPITAL DA REGIÃO AMAZÔNICA BRASILEIRA

Amália Raiana Fonseca Lobato<sup>a,\*</sup>,  
Marcos Vinícios Hino de Melo<sup>b</sup>, Thalyta Braga Cazuza<sup>b</sup>,  
Emanoele Saraiva Pereira<sup>b</sup>,  
Aline Madeira Marques Saraiva<sup>a</sup>, Artur Silva<sup>a</sup>,  
Rafael Azevedo Baraúna<sup>a</sup>, Danielle Murici Brasiliense<sup>b</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil;

<sup>b</sup> Instituto Evandro Chagas (IEC), Belém, PA, Brasil

**Introdução:** Em 2020, a OMS tornou prioridade o combate contra a disseminação de patógenos com mecanismos de resistência antimicrobiana, especialmente Enterobactérias, tais quais *Klebsiella pneumoniae*, um patógeno de alta prevalência em infecção relacionadas a assistência à saúde, principalmente em locais com condições de vulnerabilidade sanitária e recursos escassos na saúde pública como um todo, como a região Amazônica.